



Revisão de literatura: Estudo do gene BRCA2 no diagnóstico precoce do câncer de mama

REGO, N. C.¹; OLIVEIRA, B. G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

beatrizgo2@msn.com

naianycampos@live.com

RESUMO

Ao transcorrer dos avanços de estudos em genética foi possível identificar os genes mais prevalentes nas neoplasias de mama e a partir disto classifica-los em alta e baixa presença. Entre os genes de alta presença encontramos o BRCA2, onde suas mutações são responsáveis por aproximadamente 35% dos cânceres de mama hereditários. Quando um dos progenitores é portador de mutação neste gene, há 50% de chance de ser transmitida para seus filhos. Caso esta característica seja transmitida, seus descendentes possuirão 85% de chance de desenvolver neoplasia maligna de mama em algum período de sua vida. Com isso, é recomendado realizar o rastreamento do gene BRCA2 em indivíduos com pré-disposição ao desenvolvimento de câncer de mama, em uma faixa etária preferencialmente de 25-30 anos de idade. Por fim, para avaliar a probabilidade de desenvolver um carcinoma de mama hereditário, atualmente se indica usar o BRCAPRO, e a partir disto calcular o risco com base no acréscimo de diagnóstico de câncer e o uso do histórico familiar. Conclui-se, então, que o avanço dos conhecimentos em genética é uma área promissora e de expressiva relevância para o diagnóstico cada vez mais precoce do câncer de mama, e consequentemente aumentando a probabilidade da obtenção da cura.

Palavras-chave: Câncer de mama; Gene BRCA2; Mutação genética.